

Avaliação Mestrado Profissional na Saúde Coletiva

Pontos fortes e frágeis

1. Proposta do curso (p.0)

- É imprescindível demonstrar coerência entre objetivos do curso, área de concentração, linhas de pesquisa e proposta curricular.
- Ausência de explicitação do perfil do profissional (público alvo), demonstrando como este tópico se conecta com a proposta pedagógica.
- Articulação interinstitucional e atendimentos às demandas sociais: é preciso informar como este quesito é contemplado no planejamento do curso.
- Destacar mecanismos de interação com outras instituições no campo da pesquisa científica e de respostas as demandas de ensino e cooperação técnica, abrangendo serviços e outras instituições no país.

(Comentários da Comissão)

- Informações deficitária (no planejamento do Curso/Programa) relativas ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local.
- Apresentar contribuições na formação de quadros; solução de problemas e geração de inovação tecnológica.
- Foi valorizada a priorização de instituições integrantes do SUS como critério para a oferta de turmas.
- Articulação com outros cursos acadêmicos do mesmo Programa (incluindo graduação)

2- Corpo Docente (p. 15)

- N de docentes – deve ser compatível com as atividades do curso
- Perfil do docentes permanentes: titulação, experiência na área de concentração do MP, vinculação ao programa.
- Grande variação do número de docentes permanentes no triênio, ampliando o corpo de docentes permanentes nos 3 anos avaliados.
- Distribuição irregular nas atividades do curso: pesquisa, docência e orientação (identificada sub-registro nas informações relacionadas com os projetos de pesquisa .

3- Corpo discente (p. 30)

- Dependência dos Colaboradores nas orientações de dissertação (participação dos DCs superior a 40%)
- Parte dos produtos finais não revelam relação clara com a(s) áreas de concentração do MP.
- Qualidade deficitária dos resumos dos produtos finais (dissertação, artigo etc.): se limitam à introdução do trabalho; não informa adequadamente os resultados impede a avaliação da potencialidade do impacto.
- O resumo deve conter: explicitação do problema; metodologia; resultados ou soluções elaboradas e potencial aplicação.

(Cont.)

- Produção bibliográfica dos discentes é incipiente: (considerou-se a amplitude do programa e a produtividade do quadro docente).
- Situação excepcional: programa que não titulou alunos no triênio.
- Assim mesmo, foi avaliado positivamente a presença de discentes como autores na produção do programa.

Produção Intelectual (p. 35)

- Produção bibliográfica deficitária tanto (indicador per capita; proporção de docentes produtivos).
- Distribuição irregular na produção bibliográfica e técnica (concentrada em poucos docentes)
- Informações deficitárias a respeito da produção técnica (engloba produtos tecnológicos; relatórios para instituições nacionais e internacionais etc.).
- Importante demonstrar articulação entre PB e PT.
- Relativa dispersão temática com relação à proposta do programa.

5. Inserção Social (p. 20)

- Pouca informação sobre colaboração com outras instituições do país tanto em programas acadêmicos quanto em programas profissionais.
- São valorizadas cooperações com instâncias gestoras do SUS, bem como cooperação interinstitucional com IESs (outros programas de MP, etc.).
- Nucleação: formar recursos humanos, nucleados em outras regiões ou estados, ampliando a abrangência e alcance de toda a expertise acumulado na área de conhecimento do programa.
- Os cursos fora de sede deveriam contemplar, preferencialmente, regiões com baixa cobertura de cursos de pós graduação stricto sensu

(Cont.)

- O site do programa deve disponibilizar as dissertações e conter links específicos destacando repercussões do MP.
- Os Programas devem apresentar dados que indiquem ou evidenciem impactos dos cursos de MP: contribuições efetivas para o desenvolvimento tecnológico. Ex.: implantação no sistema de saúde de produtos e tecnologias gerados nos cursos.

MP em Saúde Coletiva

Fundamentos

1. O MP não é um mestrado acadêmico de segunda linha.

“um curso que não está qualificado para aprovação como mestrado acadêmico”

- O MP apresenta foco e objetivos específicos.

MP em Saúde Coletiva

Fundamentos

2. Os Mestrados Profissionais têm caráter estratégico para o SUS.

- Contempla: diretrizes específicas de formação para gerência e direção de sistemas municipais e estaduais, discussão sobre as políticas de profissionalização destes quadros, redes de apoio técnico para secretarias, viabilizando escolas locais e regionais de formação de recursos humanos para o SUS.

MP em Saúde Coletiva

Fundamentos

3. Os MPs precisam ter uma política de avaliação específica, mas, preferencialmente, articulada com a avaliação acadêmica.

- É importante a implementação de uma política de avaliação específica visando potencializar a vocação tecnológica do MP.
- Por outro lado, a articulação com a avaliação do programa acadêmico beneficiaria a ambos.